

HETEROTRAFOR (TRAFORISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *heterotrafor* é o traço-força, habilidade, predicado ou talento alheio, passível de ser reconhecido, valorizado, admirado, almejado e conquistado pela conscin lúcida, homem ou mulher, compassageira evolutiva.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *hetero* vem do idioma Grego, *héteros*, “outro, diferente”. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. O termo *traço* deriva do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Apareceu no Século XVI. A palavra *força* provém igualmente do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Trafor alheio. 2. Trafor de outrem. 3. Traço-força de terceiros. 4. Destreza alheia. 5. Mestria do compassageiro evolutivo.

Neologia. A palavra *heterotrafor* e as duas expressões compostas *heterotrafor inato* e *heterotrafor recém-conquistado* são neologismos técnicos da Traforismologia.

Antonimologia: 1. Autotrafor. 2. Trafor pessoal. 3. Heterotrafar. 4. Heterotrafal. 5. Talento pessoal.

Estrangeirismologia: o *Traforium*; o *know-kow* evolutivo cobiçado cosmoeticamente.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturescência do traforismo.

Megapensenologia. Eis 3 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Heterotrafor: benesse grupal. Heterotrafor: farol automotivacional. Espelhemo-nos em heterotrafores.*

Coloquiologia: a confiança *no próprio taco* facultando o *brilho* de outrem.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**CL. A Consciex Livre** é o conjunto dos suprassumos dos megatrafores do Homem”.
2. “**Trafores.** É sempre ainda primata humano quem menospreza os trafores ou as virtudes das pessoas. Os **conceitos de virtude** nunca foram desativados”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal traforista; o holopensene da maturidade evolutiva; os didactopensenes; a didactopensenidade; o holopensene grupal da valorização das singularidades individuais; o holopensene do heterorrespeito; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; o ato de pensenizar sadiamente quanto aos outros; os ortopensenes exemplaristas; a ortopensenidade exemplificadora; o holopensene pessoal da holomaturidade.

Fatologia: o heterotrafor; o reconhecimento dos predicados alheios; o exemplo passível de ser copiado; as singularidades conscienciais apontando os heterotrafores; a apreensão de heterotrafores podendo evidenciar os trafoais pessoais; a autoconfiança; o ortoexemplo almejado; o fato de os trafores serem conquistados na dimensão intrafísica; as vidas *coroadas* pelo compléxis ou a maximoréxis; a capacidade de observar e valorizar o trafor dos desafetos pessoais; a apreensão da gradação atributiva; o reconhecimento das autorreciclagens prementes; os percentuais de compléxis; as inseguranças; as mágoas; a inveja; a competitividade nociva; as dificuldades na identificação das virtudes alheias; o traforismo impedindo a ortoconvivialidade; a intercooperação evolutiva; o emprego inteligente da Holossomática; a *inteligência evolutiva* (IE) vivenciada; a superação das automimeses existenciais; a produtividade consciencial; o traforismo sendo mola propulsora da evolução consciencial; a convivialidade evolutiva traforista; o reconhecimento dos

próprios erros sendo trafor pessoal; a errata consciencial; a busca cosmoética de neovivências em prol dos heterotrafores almejados; a hierarquia de talentos; a hierarquia evolutiva firmada a partir de trafores.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o exemplarismo dos amparadores extrafísicos na valorização dos trafores de amparandos e assistidos; a interassistência multidimensional pelo contraponto extremo do trafor do assistente; a paraperceptibilidade facilitando o traforismo; a autodespeticidade promovendo a valorização dos heterotrafores; o parafato de a evolução ocorrer a partir dos trafores conscienciais; o parafato de a evolução ocorrer por meio do uso cosmoético dos trafores; o traforismo exemplificado pelas consciexes avançadas; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a vivência multidimensional de megatrafores mentaisomáticos pelos Serenões, ainda ignorada pelos pré-serenões.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo maxiproexológico dos trafores dos intermissivistas*; o *sinergismo automegatrafor-heteromegatrafor*; o *sinergismo das singularidades conscienciais em prol da maxiproéxis grupal*.

Princiologia: o *princípio evolutivo de exaltar os heterotrafores e reconhecer os autotrafores*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio de contra fatos e parafatos não haver argumentos nem parargumentos*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP).

Codigologia: a inserção de cláusulas recinológicas no *código pessoal de Cosmoética* (CPC), a partir da identificação de heterotrafores; a valorização de heterotrafores fortalecendo o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria do Homo sapiens serenissimus*; a *teoria da Traforologia*.

Tecnologia: a *técnica de identificação dos heterotrafores*; as *técnicas estratégicas de cooperação intertrafores*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: o *efeito halo do reconhecimento de heterotrafores facultando o usufruto compartilhado e cosmoético grupal*.

Neossinapsologia: as *paraneossinapses facultando a identificação de heterotrafores avançados*.

Ciclologia: o *ciclo reconhecer-contribuir*.

Enumerologia: o *valor do heterotrafor*; o *teor do heterotrafor*; o *vigor do heterotrafor*; o *rigor do heterotrafor*; o *resplendor do heterotrafor*; o *primor do heterotrafor*; o *louvor do heterotrafor*.

Binomiologia: o *binômio Traforismologia-Traforologia*; o *binômio traforismo-autoconfiança*; o *binômio autovivência-traforismo*; o *binômio traforismo-convivialidade nociva*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio autotrafor-heterotrafor*; o *binômio liderança traforista-produtividade laboral*; o *binômio retrotrafor-neotrafor*.

Interaciologia: a *interação autotraforismo-traforismo grupal*.

Crescendologia: o *crescendo subtrafores subumanos-supertrafores serenológicos*.

Trinomiologia: o *trinômio desafeto-desprezo-acepção de pessoas*; o *trinômio autevolutivo eliminação de trafor-aquisição de trafal-fixação de trafor*; o *trinômio vontade-intenção-autorganização*.

Polinomiologia: o *polinômio autocrítica-autoinocorruptibilidade-autocosmoética-auto-desassédio*.

Antagonismologia: o antagonismo falta de vergonha dos automegatrafares / falta de autoconsciência dos megatrafares; o antagonismo herança de autotrafaires / herança de autotrafaires; o antagonismo empatia / antipatia; o antagonismo autoimaturidade / heteromaturidade; o antagonismo traforismo / traifarismo; o antagonismo valorização de heterotrafaires / gurulatria; o antagonismo instrumentalidade evolutiva / automimeses existenciais dispensáveis.

Paradoxologia: o paradoxo do anonimato do Serenão, modelo evolutivo máximo detentor de heterotrafaires a serem apreendidos; o paradoxo da união dos diferentes na maxiproéxis grupal; o paradoxo do reconhecimento de trafores apenas após a dessoma da conscin.

Politicologia: a conscienciocracia; a evoluciocracia; a maxiproexocracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço pessoal na conquista de neotrafaires.

Filiologia: a traforofilia; a autopesquisofilia; a autocrítico-filia; a conscienciofilia; a proexofilia; a recinofilia; a evoluciofilia.

Sindromologia: a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB) inibindo a maturação do traforismo; a evitação da síndrome de Poliana.

Maniologia: a mania de desprezar os predicados dos mais próximos; a mania de desperdiçar o talento alheio; a mania de considerar não ter nada a aprender com o compassageiro evolutivo.

Mitologia: a eliminação do mito de Gabriela; a eliminação do mito do dom recebido sem autesforço.

Holotecologia: a traforoteca; a consciencioteca; a conscienciometroteca; a recicloteca; a cognoteca; a teaticoteca; a proexoteca; a evolutioteca.

Interdisciplinologia: a Traforismologia; a Traforologia; a Exemplarismologia; a Intrafisiologia; a Heteroconscienciometrologia; a Autopesquisologia; a Conviviologia; a Maxiproexologia; a Reeducaciologia; a Cogniciologia; a Recexologia; a Vivenciologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin talentosa; a conscin traforista; a conscin lúcida; a conscin-cobaia; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciex amparadora.

Masculinologia: o traforologista; o perfilologista; o exemplarista; o heteroperdoador; o autoimperdoador; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o conscienciografologista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o completista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o parapercepciologista; o acoplamentista; o amparador intrafísico; o pesquisador; o projetor consciente; o teletertuliano; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o evoluciólogo.

Femininologia: a traforologista; a perfilologista; a exemplarista; a heteroperdoadora; a autoimperdoadora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a conscienciografologista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a proexista; a completista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a parapercepciologista; a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a pesquisadora; a projetora consciente; a teletertuliana; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens traforista*; o *Homo sapiens exemplar*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens orthopensesenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens maxiproexologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: heterotrafor *inato* = aquele paragenético, atuante desde retrovidas; heterotrafor *recém-conquistado* = aquele recente, adquirido na vida intrafísica atual.

Culturologia: a cultura da *Traforologia*.

Trafarismo. A partir da *Psicossomatologia*, eis, por exemplo, 10 tráfes inibidores do reconhecimento, usufruto ou conquista de heterotrafores, a serem reciclados pela conscin interessada, expostos em ordem alfabética:

01. **Apriorismo.**
02. **Arrogância.**
03. **Ciúme.**
04. **Competitividade.**
05. **Conscienciofobia.**
06. **Egocentrismo.**
07. **Ingratidão.**
08. **Insegurança.**
09. **Inveja.**
10. **Orgulho.**

Reeducaciologia. Vale considerar a relevância do heterotrafor ao modo de farol reeducador, a ser apreendido pela maioria nos contextos coletivos, em prol da convivialidade sadia.

Valor. Segundo a *Traforismologia*, a consciência evoluída exemplifica os tráfes pessoais, valoriza os talentos de outrem e potencializa os predicados grupais.

Serenologia. Consoante a *Evoluciologia*, os Serenões se espelham nos megatrafores das Consciexes Livres (CLs).

Pré-Serenologia. Considerando a *Cosmoeticologia*, os pré-serenões lúcidos buscam alcançar os tráfes dos Serenões já compreendidos e vivenciáveis, sem menosprezar aqueles dos compassageiros evolutivos mais próximos.

Grupalidade. De acordo com a *Grupocarmologia*, a evolução grupal é proporcional à possibilidade de realização coletiva, a partir da potencialização de tráfes individuais.

Acertologia. Os tráfes grupais sintetizam ou espelham a força evolutiva para os acertos grupocármicos, conforme o *princípio da atração dos afins*.

Evolução. Pela *Contrapontologia*, os grupos baratroféricos se potencializam pela *sinergia nefasta de tráfes vulgares*, enquanto os agrupamentos evolutivos se fortalecem pela *sinergia virtuosa de magatrafores singulares reconhecidos*.

Intercooperação. Importa considerar o maior trafor alheio não valer mais se comparado ao automegatrafor identificado. Contudo, o heterotrafor se faz tão útil quanto o autotrafor, quando serve de ortoexemplo motivador para as neoconquistas evolutivas da conscin lúcida.

Traforismologia. Atinente à *Conviviologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 especialidades da Conscienciologia propícias à identificação e valorização dos heterotrafores de compassageiros evolutivos, a serem pesquisadas pelos intermissivistas interessados:

01. **Atributologia:** a técnica de apreender os tráfes presentes no microuniverso consciencial da conscin vulgar infradotada.
02. **Conscienciocentrolgia:** a técnica de apreender os tráfes presentes no microuniverso consciencial dos voluntários aglutinados na Instituição Conscienciocêntrica (IC).
03. **Especialismologia:** a técnica de apreender os tráfes presentes no microuniverso consciencial de especialistas diversos.
04. **Familiologia:** a técnica de apreender os tráfes presentes no microuniverso consciencial do familiar mais carente.

05. **Invexologia:** a técnica de apreender os trafores presentes no microuniverso consciencial do inversor exitoso.

06. **Proexologia:** a técnica de apreender os trafores presentes no microuniverso consciencial do proexista completista.

07. **Profissionalismologia:** a técnica de apreender os trafores presentes no microuniverso consciencial do empreendedor bem-sucedido.

08. **Recexologia:** a técnica de apreender os trafores presentes no microuniverso consciencial do reciclante existencial pioneiro.

09. **Superaciologia:** a técnica de apreender os trafores presentes no microuniverso consciencial do compassageiro evolutivo resiliente.

10. **Tertuliariologia:** a técnica de apreender o trafor presente no microuniverso consciencial dos tertulianos e teletertulianos assíduos.

11. **Verbetologia:** a técnica de apreender os trafores presentes no microuniverso consciencial do neoverbetógrafo estreante.

12. **Voluntariologia:** a técnica de apreender os trafores presentes no microuniverso consciencial do voluntário interassistencial disponível para o prioritário.

Maxiproéxis. Conforme a *Interassistenciologia*, a tares interpares restaura os emocionismos e surtos de imaturidades impedidores do afloramento dos heterotrafores desperdiçados pela coletividade. Vale ressaltar ser portanto tal condição interassistencial insubstituível para o êxito da maxiproéxis grupal. *Reconheçamos e valorizemos os heterotrafores.*

Fixação. Segundo a *Interdependenciologia*, a valorização do heterotrafor é também contribuição significativa na fixação de trafores onipresentes na vida evolutiva da consciência lúcida e dinâmica quanto à *inteligência evolutiva* (IE), notadamente quando realizada pelos intermissivistas interessados nos estudos da Exemplarismologia, pessoal e alheia.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o heterotrafor, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
02. **Bitraforologia:** Traforologia; Homeostático.
03. **Compensação intraconsciencial:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
04. **Crescendo trarismo-traforismo:** Recexologia; Neutro.
05. **Exemplarista evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Interdependência evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
07. **Megatrafal derradeiro:** Megatrafalologia; Neutro.
08. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Mundividência traforista:** Cosmovisiologia; Homeostático.
10. **Musa científica:** Experimentologia; Neutro.
11. **Perfilologia:** Conscienciometrologia; Neutro.
12. **Qualificação dos trafores:** Conscienciometrologia; Homeostático.
13. **Somatório de esforços:** Maxiproexologia; Neutro.
14. **Trafor enganador:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
15. **Trafor onipresente:** Intrafisicologia; Homeostático.

O HETEROTRAFOR É SEMPRE PASSÍVEL DE SER IDENTIFICADO, PESQUISADO E DESENVOLVIDO PELA CONSCIN COSMOÉTICA, VISANDO A EXCELÊNCIA INTERASSISTENCIAL EMBASADA NA INTERCOOPERAÇÃO MAXIPROÉXICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma identificar os trafores dos compassageiros evolutivos? Quais os proveitos pessoais e grupais obtidos? Em escala de 1 a 5, em qual nível de excelência?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 121, 138, 160 e 254.
2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 345 e 1.639.
3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 447.

D. D.